



PRIMEIRA VEZ

Ufal recebe estudantes do Timor-Leste

Convênio internacional permite intercâmbio dos timorenses com Brasil

A Universidade Federal de Alagoas (Ufal) recebe este mês três novos estudantes estrangeiros. Auxiliadora Carvalho, João Antônio Gomes e Octávio Manuel dos Reis vieram de Timor-Leste, pequeno país do sudeste asiático, para fazer graduação no Brasil.

Colônia de Portugal até 1975, o país tem pouco mais de um milhão de habitantes e foi descolonizado em 1999, após guerras com sua vizinha Indonésia. Dos dois países, além da cultura, Timor herdou os idiomas indonésio e

português e os adotou como oficiais.

Após uma história recente tão tumultuada, o país está buscando parcerias para o seu desenvolvimento e esse é o motivo de ele fazer parte do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), instituído pelo Ministério da Educação com países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais.

Este ano, Timor-Leste envia 42 estudantes para fazer suas graduações no Brasil.

Eles têm entre 18 e 25 anos e muitos já faziam a graduação na Universidade Nacional Timor-Leste (UNTL), quando foram selecionados.

Agora vão ter que encarar cursos novos e mudanças nos hábitos, idioma e na comida, como é o caso de Auxiliadora. Ela saiu do curso de Geologia Petrolífera, para iniciar tudo de novo em Arquitetura e Urbanismo na Ufal. "A língua é um pouco diferente. A comida é parecida, mas o tempero não", relata.

Conforme Octávio Manuel,

ingresso no curso de Ciências Econômicas, a educação no Brasil é mais desenvolvida que no Timor e por isso é essencial a parceria entre os dois países.

Sharon Hsu, curadora dos estudantes pela Assessoria de Intercâmbio Internacional (ASI), está os auxiliando em questões como documentação, moradia e locomoção. Em cinco anos, quando voltarem ao seu país, os três pretendem levar não só as experiências, mas o conhecimento para o desenvolvimento daquela nação.